



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Uned Petrópolis

PROTOCOLO EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO E ENCAMINHAMENTO DE OCORRÊNCIAS DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CEFET/RJ PETRÓPOLIS

Versão 2025 – Revisada após 1ª reunião ordinária do CONPUS – dia 25 de março de 2025

Este documento estabelece diretrizes para o acolhimento e encaminhamento de ocorrências de saúde, em caráter emergencial, no âmbito do Cefet/RJ – Unidade Petrópolis. Seu objetivo é orientar a atuação de servidores e funcionários terceirizados diante de situações que envolvam a saúde de estudantes, servidores e demais colaboradores da instituição.

Entende-se como âmbito do Cefet/RJ Petrópolis qualquer ambiente físico ou virtual, interno ou externo onde sejam desenvolvidas atividades relacionadas à administração, ensino, pesquisa e extensão.

1. Definições

Primeiros Socorros - Cuidados de emergência dispensados a qualquer pessoa que tenha sofrido um acidente ou mal súbito (intercorrência clínica), até que esta possa receber o tratamento médico adequado e definitivo.

Ferimentos - São lesões em que ocorre destruição de tecidos, em diferentes profundidades, podendo atingir somente a pele ou camadas mais profundas, como musculatura, vasos sanguíneos, nervos e até órgãos internos.

Queimaduras - Classificadas em três graus, de acordo com a profundidade das lesões, 1º grau são superficiais e apresentam apenas vermelhidão da pele e dor local, 2º grau caracteriza-se pela formação de bolhas e são muito dolorosas, e as de 3º grau atingem camadas profundas da pele e até mesmo outros tecidos mais profundos e caracterizam-se pela coloração esbranquiçada ou enegrecida e por serem indolores.

Intoxicações - Podem ocorrer principalmente por ingestão de produtos de limpeza, medicamentos ou plantas, pelo contato com gases tóxicos ou fumaça, ou pelo contato da pele com produtos químicos tóxicos.

Choque Elétrico - Acidentes relacionados à corrente elétrica são potencialmente graves, podendo provocar queimaduras graves, alterações do funcionamento do coração (até parada cardíaca), além de alterações pulmonares, neurológicas, musculoesqueléticas e outras.

Engasgo - A obstrução das vias aéreas por corpo estranho promove o bloqueio da passagem do ar, o que impede a vítima de respirar, podendo levar à morte.

Febre - Febre é a elevação da temperatura corporal acima do normal. A temperatura normal do corpo pode variar de 36 a 37 graus Celsius (°C). Algumas situações podem causar aumento da temperatura corporal, sem que signifiquem febre, como por exemplo: exercício físico, tipo de roupa, temperatura ambiente elevada, exposição ao sol e ingestão de alimentos ou bebidas quentes.

Sangramento Nasal - Geralmente são decorrentes de trauma direto no nariz, sendo comum também ocorrerem pequenos sangramentos quando se está resfriado e fica exposto ao sol ou ainda nos episódios de rinite alérgica.

Convulsão - A convulsão ou crise convulsiva, caracteriza-se pela ocorrência de uma série de contrações rápidas e involuntárias dos músculos, ocasionando movimentos desordenados, geralmente acompanhada de perda da consciência.

Desmaio - Episódio breve de perda da consciência, que raramente ultrapassa dois minutos, não acompanhado de outras manifestações.

Trauma Cranioencefálico (TRC) - Compreende desde as lesões do couro cabeludo até aquelas da caixa craniana (ossos do crânio) ou do seu conteúdo (o encéfalo).

Trauma Ocular - Presença de corpo estranho no olho (areia, fragmentos trazidos pelo vento, etc), lesões decorrentes de queimaduras térmicas ou químicas, as contusões por bolas ou brigas e as perfurações oculares ou ferimentos de pálpebras provocadas por objetos pontiagudos e cortantes.

Trauma Raquimedular (TRM) - Compreende o trauma da coluna vertebral (parte óssea) e da medula espinhal (parte nervosa).

Traumas no Sistema Musculoesquelético - Podem provocar diferentes tipos de lesões, como: fratura (quando o osso se quebra), luxação (quando ocorre deslocamento do osso de uma articulação), fratura-luxação (as duas lesões estão associadas), contusão (inchaço e rompimento de vasos sanguíneos no local de uma pancada), entorse (torção de uma articulação), distensão ou estiramento (quando os músculos são excessivamente esticados), amputação (perda de parte de um membro) ou laceração (perda de tecidos moles).

Crise Emocional ou Psicológica - Quando o “copo transborda”, ou seja, quando acontece um desgaste psicológico que pode ser desencadeado por diversas situações que não sabemos como reagir e resolver. Essas crises podem durar minutos, horas ou dias, mas precisam ser identificadas o quanto antes.

2. Orientações para urgências e emergências clínicas

Diante de um(a) aluno(a), servidor(a) ou funcionário(a) que passe mal ou sofra algum ferimento, a recomendação é acolher a ocorrência de saúde e acionar imediatamente o serviço de emergência ou o sistema de saúde disponível em Petrópolis, salvo em casos claramente identificáveis como leves, como ferimentos superficiais.

É fundamental reconhecer que os profissionais da educação não possuem competência técnica para avaliar a gravidade de situações de saúde. Por isso, em qualquer ocorrência, a busca por atendimento especializado deve ser priorizada.

Após acionar o atendimento, a Direção ou a(s) Gerência(s) da unidade deve(m) ser informada(s) o quanto antes, para que acompanhem os desdobramentos da situação e adotem as providências institucionais cabíveis.

Qualquer pessoa deve prestar socorro sempre que se deparar com alguém em perigo, independentemente de cargo ou função, desde que isso não importe risco pessoal. De acordo com o Código Penal, artigo 135, o crime de omissão de socorro configura-se quando o indivíduo deixa de prestar assistência. A pena prevista é de detenção de um a seis meses ou multa, podendo ser aumentada em metade, caso a omissão resulte em lesão corporal grave, e triplicada no caso de morte.

Orientações sobre qual tipo de ajuda solicitar

Quando chamar o Samu (192):

- Problemas cardiorrespiratórios
- Intoxicação e envenenamento
- Queimaduras graves
- Maus tratos
- Trabalhos de parto com risco de morte da mãe ou do feto
- Casos psiquiátricos
- Tentativas de suicídio
- Crises hipertensivas e dores no peito
- Acidentes/traumas com vítimas
- Afogamentos
- Choque elétrico
- Suspeita de infarto ou AVC
- Agressão por arma de fogo ou arma branca
- Soterramento, desabamento
- Crises convulsivas
- Outras situações com risco de morte, sequela ou sofrimento intenso

Quando chamar os Bombeiros (193):

- Resgate de pessoas ou animais
- Inundação ou desabamento
- Incêndio
- Afogamento
- Acidente com animal peçonhento
- Choque elétrico
- Vazamento de produto perigoso
- Acidente com vítima
- Queda e acidente doméstico

O Samu informará ao servidor ou funcionário do Cefet/RJ se a situação relatada é simples ou grave, se a pessoa deve ser socorrida por uma ambulância ou se pode esperar a família. Se um veículo do Samu for designado para ir à unidade, por se tratar de uma ocorrência mais grave, o servidor ou funcionário deve seguir algumas regras básicas:

- **Manter a calma:** Permaneça ao lado da vítima e siga as orientações fornecidas pelos operadores.
- **Não movimentar a vítima:** Evite movimentar quem precisa de socorro até que a ambulância chegue, pois a manipulação pode piorar uma possível lesão.
- **Afastar os demais alunos:** Deixe o caminho livre para a equipe médica.
- **Acompanhar a vítima:** Garanta que a vítima seja acompanhada pelo servidor ou funcionário que se deparou inicialmente com a ocorrência de saúde e/ou gestor da unidade, caso haja remoção para um posto de saúde, pronto-socorro ou hospital.

3. Contenção em casos de crise emocional/psicológica

É recomendável manter a pessoa afastada de lugares barulhentos e agitados, pois ambientes extremamente lotados podem intensificar os sintomas. Além disso, outras pessoas presentes podem ficar assustadas diante da condição da pessoa em crise ou surto, o que pode aumentar o seu desconforto diante de olhares surpresos.

Conduza a pessoa prontamente até um local acolhedor que proporcione tranquilidade e conforto, para que ela consiga se acalmar ao máximo e lidar com suas emoções sem sofrer influências externas. É comum que a pessoa em crise ou surto perca a noção da realidade e aja impulsivamente. Portanto, tenha cuidado com a presença de objetos perigosos para reduzir o risco de prejudicar outras pessoas e a si mesmo.

Evite confrontar a pessoa e não se exalte com ela, mesmo que suas palavras e ações pareçam irracionais. É essencial não responder à altura ou discordar de suas atitudes. O mais importante é agir com empatia e cuidado, mantendo uma conversa tranquila e serena para não aumentar a agitação emocional já presente.

Em situações mais críticas, é possível direcionar a pessoa para atendimento médico, acionando uma ambulância do serviço de emergência (Samu - 192).

4. Notificação da família ou responsáveis

O contato com as famílias é recomendado sempre que o sistema de saúde é acionado. Para alunos menores de 18 anos de idade, a comunicação à família ou responsáveis deve ser realizada independente da gravidade da ocorrência de saúde, incluindo casos de ferimentos superficiais.

Se a família recusar o socorro, é necessário documentar a recusa detalhadamente por meio do formulário de solicitação de saída antecipada do aluno(a), incluindo a assinatura dos responsáveis ou contato de emergência. Caso estes também recusem a assinar, recomenda-se colher a assinatura de duas testemunhas.

Recomenda-se também o registro nos casos em que servidores e funcionários recusem receber o auxílio médico emergencial.

5. Manipulação e uso de medicamentos

Alunos(as), servidores(as) e funcionários(as) só devem receber medicamentos prescritos por profissionais da área da saúde. Para alunos menores de 18 anos, é necessária também a autorização por escrito dos responsáveis. Essa regra se aplica tanto a medicamentos de uso contínuo (em casos de doenças crônicas) quanto aos utilizados esporadicamente.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cinco medidas para você saber lidar de maneira preventiva com questões relativas à saúde de alunos e funcionários e, no caso de emergências médicas, encaminhá-las da melhor forma*. Disponível em:

https://amavi.org.br/arquivos/amavi/colegiados/codime/2016/Primeiros_Socorros_na_esc_ola_Cinco_medidas.pdf. Acesso em: 17 abr. 2024.

GESTÃO ESCOLAR. *Medicar alunos na escola: veja recomendações para pais e gestores*.

Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2162/medicar-alunos-na-escola-veja-recomendacoes-para-pais-e-gestores>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MANUAL de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. São Paulo: Secretaria da Saúde, Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde – CODEPPS, 2007. 129 p.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ. *Entenda direito: Omissão de socorro*.

Disponível em: <https://mppr.mp.br/Noticia/Omissao-deSocorro#:~:text=De%20dever%20moral%20a%20dever,o%20aux%C3%ADlio%20de%20autoridade%20p%C3%ABlica>. Acesso em: 24 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. *Emergência e urgência médica*. Disponível em: <https://dase.uff.br/urgencia-emergencia/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ANEXO I
FICHA DE OCORRÊNCIA DE SAÚDE (ESTUDANTE)

Identificação estudante	
Nome completo:	
Curso: () Telecom () Turismo () Engenharia de Computação () Física () Matemática () Pós-graduação LSPLE	
Dados responsável ou contato de emergência	
Nome completo:	
Grau de parentesco com estudante:	
Telefone:	RG ou CPF:
Saída antecipada: () Sim () Não	Horário da ocorrência:
Descrição dos acontecimentos	
Procedimentos ou encaminhamentos realizados	
Foi acionado Samu? () Sim () Não	Foi acionado Bombeiro? () Sim () Não
Caso sim, teve socorro por ambulância? () Sim () Não () Esperou pela família	
Observações complementares	

OBS: A saída do estudante será autorizada mediante a entrega da ficha de ocorrência de saúde devidamente preenchida. Para estudantes menores de idade, a liberação será feita apenas após a confirmação do responsável legal por meio de contato telefônico.

Em situações em que o(a) estudante for atendido(a) pelo Samu ou pelo Corpo de Bombeiros e houver necessidade de remoção da unidade, o atendimento emergencial terá prioridade. Nesses casos, o documento deverá ser entregue ao Setor de Disciplina (SEDIS), ainda no mesmo dia, pelo(a) servidor(a) que acompanhou a ocorrência.

Declaro serem verdadeiras as informações acima mencionadas.

Petrópolis - RJ, _____ de _____ de _____.

Assinatura do servidor

Assinatura do responsável ou testemunha

ANEXO II
FICHA DE OCORRÊNCIA DE SAÚDE (SERVIDOR OU FUNCIONÁRIO)

Identificação do servidor ou funcionário	
Nome completo:	
Setor:	
Dados responsável	
Nome completo:	
Grau de parentesco:	
Telefone:	RG ou CPF:
Saída antecipada: () Sim () Não	Horário da ocorrência:
Descrição dos acontecimentos	
Procedimentos ou encaminhamentos realizados	
Foi acionado Samu? () Sim () Não	Foi acionado Bombeiro? () Sim () Não
Caso sim, teve socorro por ambulância? () Sim () Não () Esperou pela família	
Observações complementares	

OBS: A saída do(a) servidor(a) ou funcionário(a) será autorizada somente após a entrega da ficha de ocorrência de saúde devidamente preenchida e a confirmação, por telefone, com o responsável indicado como contato de emergência.

Se o atendimento for realizado pelo Samu ou Corpo de Bombeiros e houver necessidade de remoção da unidade, o atendimento emergencial terá prioridade, conforme a gravidade da situação. Nesses casos, a entrega do documento deverá ser feita à Direção da Uned, ainda no mesmo dia, pelo(a) servidor(a) que acompanhou a ocorrência.

Declaro serem verdadeiras as informações acima mencionadas.

Petrópolis - RJ, ____ de _____ de _____.

Assinatura do servidor

Assinatura do responsável ou testemunha